

CARTA PROGRAMA **Chapa Alternativa CCET**

1. Apresentação

No mundo contemporâneo, a Universidade age como uma das organizações centrais na produção, divulgação e ensino de ciências e tecnologias.

Pode-se afirmar, sem grande risco, que o mundo em que vivemos está sendo configurado, em grande medida, por aquilo que se faz na Universidade. Trata-se de um mundo cada vez mais interligado pelas tecnologias de informação e comunicação. Um mundo do “*big data*”, onde os modelos estatísticos e algoritmos de Inteligência Artificial (IA) estão disponíveis em aplicativos baixados gratuitamente em *smartphones* cada vez mais potentes, ajudando-nos a transpor barreiras linguísticas, a escolher rotas, a acompanhar nossa saúde, a nossa dieta, a decidir sobre aplicações financeiras e tantas outras possibilidades. Um mundo de máquinas que “tomam decisões”, em que se conhece cada vez mais o infinitésimo da nanotecnologia e o infinito das galáxias e buracos negros. Um mundo que se transforma através da biotecnologia, das aplicações em engenharia, dos materiais que revolucionam a maneira de se fazer as coisas.

Enfim, um mundo onde o conhecimento é a chave “do” e “para o” futuro! E esta chave passa, inexoravelmente, pela UNIVERSIDADE. E é para este mundo que a Universidade precisa estar preparada. Neste sentido, pensando em termos de Nação, o compromisso com um Sistema de Ensino Superior competente, integrado nacionalmente e articulado com as melhores Universidades do mundo, é fundamental que estejamos habilitados a lidar com desafios tão gigantescos.

As Universidades constroem as suas escolhas que passam, inexoravelmente, pelo campo das ciências básicas, das engenharias e da inovação. A integração das unidades voltadas para o ensino, a pesquisa e a extensão das ciências e das engenharias é parte, e cada vez mais, deste mundo interligado pelas tecnologias.

A Universidade Federal de São Carlos, que em suas duas primeiras décadas foi chamada de “a pequena notável”, cresceu e se transformou numa das melhores Universidades do país e continua tendo no CCET uma de suas forças propulsoras. Como garantir o protagonismo do Centro na continuidade do crescimento em ensino, na pesquisa e extensão-inovação? A chapa “Alternativa CCET” quer conversar sobre isto!

As respostas para essas perguntas podem começar a partir da integração de cursos e disciplinas no campo das ciências básicas, das engenharias e da inovação. Sabemos que ensino, pesquisa e extensão devem caminhar juntas. Entretanto, neste mundo que se transforma, e revoluciona o modo de se fazer as coisas, necessitamos da contínua integração das ciências, engenharias e a inovação.

Nesse contexto, entendemos que o papel central da Direção do CCET é o de buscar um protagonismo do Centro no cenário acadêmico institucional, nacional e internacional, por meio do suporte ao aprimoramento constante da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão em suas unidades; da promoção de uma maior integração entre seus cursos, projetos (de pesquisa e extensão) e pessoas; bem como da ampliação da capacidade de interlocução com as agências de fomento e outros atores estratégicos no campo da Ciência, da Engenharia e da Tecnologia, mais uma vez tanto no Brasil quanto em outros países.

Por que somos candidatos?

A chapa Alternativa CCET representa uma nova proposta de atuação do CCET na UFSCar. Uma proposta que parte justamente da convicção de que é importante, para as unidades que compõem o CCET e para a própria UFSCar como um todo, que este Centro tenha maior protagonismo e seja mais ativo no aprimoramento da qualidade do ensino, pesquisa e extensão praticado em suas unidades. A maior integração entre cursos, projetos e pessoas é fundamental para as adaptações necessárias, diante das transformações que o mundo atravessa. As reestruturações pedagógicas pelas quais nossos cursos de graduação vêm passando, os desafios das atualizações e qualificações dos nossos programas de pós-graduação - mais antigos (devido às exigências mais elevadas da CAPES e do mercado de trabalho) e também os novos (incluindo aqueles com credenciamentos solicitados) - mostram o campo complexo que o CCET já enfrenta. Assim, uma diretoria ativa e com grande conhecimento dessas questões podem levar o nosso Centro a esse protagonismo que dele é exigido.

A nossa candidatura entende que o futuro está na interdisciplinaridade e na pluralidade de atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação. O desafio é grande e o nosso entusiasmo também. Há, nesta Carta Programa, um conjunto de propostas. Queremos mostrar à comunidade do Centro (docentes, técnico-administrativos e estudantes) porque representamos uma alternativa e colocamos os nossos nomes e propostas à disposição.

Quem somos?

Luiz Fernando Paulillo (candidato a Diretor):

- Professor Titular do Departamento de Engenharia de Produção;
- Bolsista Produtividade em Pesquisa do CNPq desde 2005;
- Graduado em Economia/Unesp (1991); Mestre em Engenharia de Produção/UFSCar (1994); Doutor em Economia/Unicamp (2000) com bolsa sanduíche (1999) na Universidade de Córdoba/Espanha;
- Pós-Doutorado na FAO/ONU-Santiago/Chile (2007);
- Pesquisador Visitante junto ao Instituto de Estudos Sociais Avançados da Espanha Universidade Complutense de Madri - Espanha (1999-2000)
- Editor-Chefe da revista Gestão & Produção desde 2011;

- Chefe do Departamento de Engenharia de Produção da UFSCar (2000/2001);
- Coordenador do curso de Engenharia de Produção da UFSCar (2001/2002);
- Vice-coordenador do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da UFSCar (2009/2011);
- Membro do ConsUni/UFSCar, representando os professores associados (2012/2014);
- Coordenador do projeto de implantação do Campus Lagoa do Sino/UFSCar (2010/2011);
- Assessor da Reitoria de Articulação Institucional do Campus Lagoa do Sino da UFSCar (2013/2014);
- Coordenador do projeto de construção da área de Bioenergia na FAO/ONU, para América Latina e Caribe (2007);
- Coordenador de vários projetos de pesquisa e de extensão;
- Autor de cerca de 90 artigos em periódicos científicos nacionais e internacionais e 29 capítulos de livros;
- Seis livros publicados (em autoria e coautoria), cujas referências são as seguintes:
 1. PAULILLO, L. F.; SACOMANO NETO, Mário; GARCIA, L. M. Governanças de redes: economia, política e sociedade. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016, 280 p.;
 2. PAULILLO, L. F.; SOARES, S. S. S.; FELTRE, Cristiane; CAMPOS, D. S. P.; VIAN, Carlos Eduardo de Freitas. Quarenta anos de etanol em larga escala no Brasil: desafios, crises e perspectivas. Brasília: IPEA, 2016, v.1. 324 p.;
 3. BATALHA, M. O.; BUANAIN, A. M.; PAULILLO, L. F.; MELO, F. T.; VIAN, C. E.; BELIK, W. Cadeia Produtiva da Agroenergia no Brasil. Brasília: IICA/MAPA, 2007, 110 p.;
 4. PAULILLO, L. F.; ALMEIDA, L. M.; VIEIRA, A. C. Agroindústria e Citricultura no Brasil. Rio de Janeiro: E-papers, 2006, 442 p.;
 5. PAULILLO, L. F.; ALVES, F. Reestruturação agroindustrial, políticas públicas e segurança alimentar regional. São Carlos: EDUFSCar, 2002, 350 p.;
 6. PAULILLO, L. F. Redes de Poder & Territórios Produtivos. São Carlos: Rima Editora/EDUFSCar, 2000, 200 p.;

Guillermo Antonio Lobos Villagra (candidato a Vice-Diretor):

- Professor Associado IV do Departamento de Matemática;
- Bacharel em Matemática/UTALCA, Chile (1988); Mestre (1994) e Doutor (1999) em Matemática/Unicamp;
- Pós-doutorado na Espanha nas Universidades de Murcia (2002-2003) e Salamanca (2005);

- Vice Coordenador (2007-2008) e Coordenador (2009-2011) do Programa de Pós-Graduação em Matemática da UFSCar;
- Coordenador do Programa de Iniciação Científica e Mestrado - PICME na UFSCar (2009-2012);
- Participou de projetos de Pesquisa: Pronex-Temático FAPESP/CNPq (2004-2007); Edital Universal do CNPq (2006-2008) e Temático FAPESP (2012-2017);
- Foi Membro do Conselho de Pesquisa da UFSCar (2009-2012);
- Assessor da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSCar (2012);
- Pró-Reitor de Pós-Graduação Adjunto da UFSCar (2012-2016);
- Participou do Volunteer Lecturer Program - VLP do International Mathematical Union - IMU (2013) em Honduras;
- Coordenador dos programas PAEC-OEA-GCUB-UFSCar e do PROPAT-BRASIL-MÉXICO-UFSCar (2014-2016);
- Participa de projetos de pesquisa: Temático/FAPESP (desde 2017); Pós-Doutorado PNPd/CAPES (desde 2012); Projetos de Infra-Estrutura: CT-Infra/FINEP (desde 2008) e Pró-Equipamentos/CAPES (desde 2007); Projetos de Iniciação Científica e Olimpíadas de Matemática: OBMEP/IMPA/CNPq e PICME/UFSCar/CNPq/CAPES (desde 2005); Projeto das Escolas de Matemática de América Latina y del Caribe - EMALCA (desde 2007); Projeto de Ensino a Distância: UAB/SEAD/UFSCar (desde 2007).
- é membro Sociedade Brasileira de Matemática - SBM (desde 2006);
- é membro do Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação Nacional da Educação Superior (BASIS) de cursos de graduação em matemática presencial e a distância no INEP/MEC (desde 2007);
- é Representante da Categoria dos Professores Associados no CD-DM/UFSCar (desde 2018).

2. Uma visão sobre aspectos pertinentes ao exercício da Direção do CCET: coordenação interna e articulação externa.

a. Coordenação interna:

- A Direção do CCET deve ser uma facilitadora no funcionamento das unidades do Centro. Deve ter uma postura proativa em relação às demandas e às dificuldades das suas unidades, bem como demonstrar capacidade de estabelecer interlocução com públicos distintos, sempre valorizando os procedimentos democráticos e participativos.

- O CCET deve promover maior articulação e integração entre suas unidades e, para isso, é pertinente o desenvolvimento de um planejamento estratégico orientado pela missão de buscar protagonismo na Universidade de modo a melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão em seus departamentos. Importa também para aprimorar o funcionamento operacional do Centro a partir do uso de ferramentas adequadas como o mapeamento de fluxos de processos. Através dessa iniciativa, o Centro pode criar condições e ser referência para aquelas unidades desejosas de construção de um planejamento estratégico. A busca de maior protagonismo do CCET na Universidade é justificada também por ele ser o maior centro da UFSCar em número de professores e, também, pela liderança científica - já que possui 7 projetos temáticos (sendo 1 convênio CNPq/INCTs), 2 CEPIDs e 1 projeto FAPESP/GLAXO. Ainda tem 60 projetos regulares FAPESP em andamento.
- É necessário melhorar o processo de comunicação da Direção com as unidades do CCET, ampliando e aprimorando o acesso aos dados do Centro, buscando, dentre outros, critérios mais claros e objetivos para a distribuição dos recursos, em especial aqueles destinados à graduação.
- É urgente o desenvolvimento de maior transparência da governança do CCET, de modo a publicar regularmente as atas de suas reuniões - bem como da CAEPE - e informar os acompanhamentos das atividades e posicionamentos do CCET e de seus membros junto aos Conselhos Superiores da UFSCar, buscando posicionamentos mais institucionais e menos pessoais, especialmente em relação aos temas críticos.
- Discutir, no âmbito do CCET, os pontos de pauta dos Conselhos Superiores, para que os representantes do CCET realmente representem o Centro.
- É importante também que, no início de todas as reuniões do CoC, ocorram informes dos representantes do CCET nos mais diversos colegiados.
- Deve ser rotineiro, também, através das ações da Direção, o desenvolvimento da capacidade de diálogo do Centro com os seus pesquisadores, buscando empatia com as questões que todos trazem, compreendendo e auxiliando-os em suas necessidades. Para tanto, uma ação necessária é verificar as comissões existentes no CCET e procurar aprimorar seu funcionamento ou, quando pertinente, até mesmo alterá-las. Uma iniciativa importante será construir comissões permanentes para dar suporte a temas críticos. Um exemplo é o necessário trabalho de ativar a comissão de ensino, reafirmando seus propósitos iniciais para, efetivamente, colocá-la para funcionar - seja para a graduação, seja para a pós-graduação.

- É importante que o CCET faça articulação junto à ProGrad e à SIn para que as etapas faltantes de desenvolvimento do SIGA sejam implementadas e o sistema possa ter a sua trajetória de aprimoramentos retomada. As coordenações de cursos e chefias de departamentos sentem falta dos diversos relatórios que este sistema tem condições de fornecer, além de automatizar procedimentos como: a) o preenchimento da ficha de caracterização de disciplinas; b) as avaliações de disciplinas por parte dos estudantes; c) as avaliações de cursos pela comunidade acadêmica. Entre os relatórios possíveis estão os de disciplinas e carga horária por professor, necessários para promoções e progressões; e os de demanda de vagas para disciplinas para um melhor planejamento da oferta de disciplinas/turmas, ainda mais agora que estamos passando por mudanças ocorridas em muitos cursos devidas aos projetos pedagógicos reformulados; os de candidatos a formatura, dentre outros.

b. Articulação externa:

- A Direção do CCET deve empenhar esforços em relação a dar maior visibilidade externa às iniciativas aqui desenvolvidas. Para que isso seja alcançado, são necessárias ações que apresentem o Centro e as possibilidades de atuação de suas unidades junto a atores institucionais importantes, como as agências de fomento, Embrapii, Embrapa, Senai, Petrobrás entre outros. Em muitas ocasiões, as condições institucionais já estão dadas, especialmente na forma de convênio, como por exemplo o convênio com o Senai, que permite a disponibilização de equipamentos para a pesquisa, mas que pouco foi utilizado pelas unidades do CCET até o momento - muitas vezes por desconhecimento. Assim, é importante que o Centro facilite a aproximação e os relacionamentos dos seus departamentos e laboratórios com esses atores, visando novas possibilidades e novos convênios.
- Buscar maneiras para apoiar os projetos das unidades do Centro, especialmente nos aspectos administrativos, bem como estar disponível para encontrar caminhos que facilitem o diálogo com as agências de fomento, entre outros aspectos, e com empresas que podem se articular nos desenvolvimentos de novos projetos.
- Tomar iniciativas, em conjunto com os chefes de departamentos, coordenações de cursos de graduação e de programas de pós-graduação, para a produção de material de divulgação das atividades e eventos acadêmicos, adequados e atualizados para várias mídias.

- Deve-se aprimorar a comunicação da Direção do Centro com as suas unidades, ampliando e aprimorando os acessos aos dados, através da instauração de um canal com informações e vídeos produzidos pelas unidades acadêmicas do Centro. É importante, portanto, que o CCET divulgue *a ciência que a sua gente faz*. Um exemplo objetivado na presente Carta será o de ativar os vídeos dos cursos e das pesquisas do Centro através do “ClickCiência”, dentre outras produções, já que, até o momento, foram feitos 103 vídeos de pesquisadores do CCE.;
- Instituir a Semana Acadêmica do CCET (SAc CCET), cujo objetivo principal será o de integrar alunos e professores de diferentes cursos do Centro, sempre com a possibilidade de ser ancorada em temáticas que tenham capacidade de abranger os conhecimentos dos diversos departamentos ou unidades do Centro (como as temáticas de inovação, indústria 4.0, competitividade, empreendedorismo, engenheiro 2030, STEM - *Sciences, Technology, Engineering, Mathematics*, ciências no século XXI etc.). A SAc CCET representará também um canal de diálogo com as Semanas Acadêmicas já realizadas pelos cursos.
- Propor, nos próximos quatro anos, a participação da Direção em ao menos uma reunião de cada departamento por ano, de modo a facilitar as trocas de informações e observações.

3. Temas Críticos para a gestão do CCET

c. Graduação

- i. Buscar uma maior integração entre as ciências básicas e as engenharias, no ensino de graduação, objetivando equacionar as questões críticas.
- ii. Operacionalizar o funcionamento da comissão de ensino do CCET, fixando metas e prazos para apresentação de resultado, seja por meio de apresentação de relatórios, seja por meio de espaço para explicações na própria reunião do Centro.
- iii. É importante também que a Direção do Centro esteja preparada para apoiar os coordenadores nos acompanhamentos das visitas das comissões de ensino do MEC. Essa preparação envolve sistematizar informações relevantes, por meio de indicadores existentes e relatórios compartilhados pelas coordenações dos cursos de graduação. Isto significa que a Direção do Centro não deve se limitar a cumprir apenas o protocolo de recepção da referida comissão do MEC.
- iv. Aprimoramento dos cursos de graduação, buscando um alinhamento mais consistente com as tendências atuais.
- v. Estreitar o diálogo com as empresas juniores, os grupos PET e outros grupos de iniciativa dos alunos e, na medida do possível, criar as condições para a aplicação da “*expertise*” desses grupos dentro do

próprio CCET e, se possível, na UFSCar como um todo. Nessa direção, é importante que o Centro incentive as atividades das ACIEPEs, similar às iniciativas de outros centros da UFSCar. Este é um ponto relevante porque o PNE (2014) indica a implementação, até 2024, de 10% da carga horária dos cursos de graduação destinada à atividade de extensão. Este estreitamento é importante para iniciar um projeto de construção de eventos para os alunos de graduação. Atualmente, o CCET praticamente não é lembrado pelos alunos, isto é, não existe nas narrativas dos alunos nos corredores dos ATs. Em outras palavras, o nome ou a marca CCET mal é reconhecida pelos alunos. Eventos que tragam pesquisadores, empresas e também ex-alunos, para apresentações de palestras sobre as suas atividades, servem para impetrar conhecimento sobre as atividades profissionais e caminhos que os alunos poderão trilhar após concluírem seus cursos de graduação.

- vi. Promover reuniões não apenas com o CoC, mas também com a comunidade como um todo. Será fundamental a criação de fóruns direcionados para divulgação e consulta à comunidade, para que se possa oferecer oportunidades para os colegas interessados, além de ouvir as demandas das pessoas. Nota-se que, atualmente, o CoC-CCET é um espaço para discussão e deliberação, mas muitos problemas são melhor resolvidos quando discutidos antes com os principais atores envolvidos (seja na graduação, na pesquisa ou na pós-graduação). Os Técnico-Administrativos e os Discentes também devem ser acolhidos nestes fóruns.
- vii. Orientar a Semana Acadêmica do CCET (novo evento que deve ser organizado anualmente pelo CCET com suas unidades) para questões que envolvam os alunos em importantes relacionamentos com os ex-alunos da universidade. Todos os cursos de graduação poderão programar atividades sobre as suas áreas (ensino, pesquisa e extensão) e isso também pode colaborar nos planejamentos profissionais dos estudantes.
- viii. Desenvolver a Agenda de Carreiras do CCET, cuja coordenação deverá buscar um conjunto relevante de informações e reflexões para ajudar a explicar o futuro da carreira do aluno de cada curso do Centro e as suas possibilidades de interdisciplinaridade, problemas atuais e novas orientações. Isso pode ocorrer por meio de palestras, divulgações dos artigos e outros textos que tratam da temática em um portal de carreiras localizado no sítio do próprio Centro (facilitados pelo debate atual em torno de temas abrangentes para os nossos futuros profissionais, como empreendedorismo, indústria 4.0, inovação, energias renováveis, redes, etc.). Enfim, o aluno do CCET poderá contar com um novo apoio para definições de suas opções de carreira após a conclusão do curso de graduação.
- ix. Discutir com a Direção da UFSCar e buscar apoio junto aos professores do DECiv sobre alternativas viáveis de travessia em nível na rua entre a Engenharia de Materiais e o acesso à Matemática e à Computação, de maneira a proporcionar maior segurança aos alunos e demais pessoas que transitam entre estas unidades.

d. Pós-graduação, pesquisa e extensão-inovação

- i. Avançar com a internacionalização: é importante que o Centro constitua uma agenda de atividades direcionadas para o processo de internacionalização e que não fique limitado a atuações pontuais. Há, no CCET, um conjunto de docentes e outros pesquisadores inseridos em redes internacionais de pesquisa e que podem, com sua experiência, contribuir para o processo de internacionalização do Centro e suas unidades.
- ii. Criar um núcleo de apoio aos programas de pós-graduação para: a) manterem-se em classificação 7 na Capes (nos casos de 3 programas de pós-graduação do Centro); b) subirem na avaliação (para cerca de 63% dos programas do Centro que estão com nota 4 atualmente, sendo que 1 destes apresenta nota 3) e; c) acompanhar os novos programas de pós-graduação do Centro.
- iii. Coordenar um conjunto de atividades integradoras, priorizando seminários integradores entre membros dos departamentos do Centro para fomentar potenciais projetos integradores de pesquisa e extensão (e que devem apoiar o projeto de internacionalização - regular e contínuo);
- iv. Aprimorar a integração das unidades do CCET com o setor produtivo, apoiada no desenvolvimento da temática da Extensão e da Inovação, convidando atores empresariais para conhecer o Centro e suas instalações, em articulação com os departamentos e programas de pós-graduação.
- v. Apoiar os projetos de Extensão mais próximos da graduação (como o Baja, Fórmula - combustão e elétrico, Aerodesign, Futebol de Robôs, Olimpíada Brasileira de Robótica, Semanas de Ciências e Engenharias, PETs e Empresas Juniores etc.).
- vi. Auxiliar, quando necessário, os diálogos entre professores e pesquisadores do Centro com as Agências de Fomento, em especial a FAPESP.

e. Aspectos administrativos

- i. Avaliar as comissões existentes no CCET, procurando aprimorar o seu funcionamento.
- ii. Atuar junto à Administração Superior da UFSCar para a criação de uma política de gestão de riscos e segurança em laboratórios de ensino e pesquisa do Centro.
- iii. Atuar na direção de viabilizar a flexibilização da troca de recursos entre as alíneas de capital e custeio, tanto de uma mesma unidade, quanto entre diferentes unidades.

- iv. Desenhar estratégias para a utilização eficiente dos recursos do Centro, com a montagem de um planejamento no início de cada ano, evitando que os mesmos deixem de ser utilizados.
- v. Discutir com ProAd a elaboração de mecanismos que viabilizem o planejamento e a programação de compras ao longo do ano, aumentando-se o nível de serviço da atividade.

f. Técnico-Administrativos

- i. Realizar gestões junto à ProGPe para que seja feito um levantamento dos perfis dos servidores técnico-administrativos do CCET com o objetivo de construir políticas de apoio e incentivo à formação profissional, particularmente através de cursos de atualização, aperfeiçoamento, graduação, mestrado e doutorado.
- ii. Realizar Fóruns de integração entre servidores TAs que executam atividades afins (secretarias de departamento, graduação, pós-graduação, técnicos de laboratórios) para discutir pautas comuns e iniciativas para lidar com estas questões.
- iii. Construir, com a participação e apoio dos servidores técnico-administrativos, estratégias que aprimorem a segurança nos laboratórios de ensino e pesquisa do Centro, inclusive com a elaboração de cartilhas e cursos rápidos.
- iv. Identificar as áreas e os processos críticos que necessitam de meios adicionais para que as atividades dos servidores técnico-administrativos sejam realizadas com eficácia.

g. Outros Aspectos e Temas Relevantes (e muito articulados aos itens anteriores da presente Carta)

- i. Fortalecer a estrutura democrática do Centro, garantindo a participação equânime da comunidade nas decisões, em especial aquelas relacionadas aos seguintes itens: Planejamento, Infraestrutura e Informação.
- ii. Apoiar realizações de planejamentos estratégicos iniciais nos departamentos acadêmicos que ainda não possuem.
- iii. Aprimorar a comunicação interna ao Centro.
- iv. Fazer gestões junto ao Escritório de Desenvolvimento Físico da UFSCar (EDF) no sentido de se definir um Plano Diretor de Desenvolvimento Físico para as unidades do Centro.
- v. Buscar meios de apoio à política de permanência estudantil.
- vi. Desenvolver uma agenda de apoio ao desenvolvimento profissional de jovens professores.
- vii. Retomar e apoiar, no âmbito das temáticas próprias das unidades do CCET, o conceito de “Estudos Avançados e Estratégicos”.

- viii. Por fim, a Direção do CCET pode e deve ter maior protagonismo junto à sua comunidade universitária para o planejamento de estratégias para submissão de grandes projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, considerando, especialmente, o incentivo de implementação de novos laboratórios multiusuários. Exemplos para tal existem. Muitos laboratórios e grupos de pesquisa do CCET demandam equipamentos de custo elevadíssimo para suas pesquisas, e por vezes solicitam tais equipamentos sem uma visão integrada e compartilhada de seu uso. Não há um mapeamento das demandas de equipamentos necessários que atendam a um maior número de pesquisadores, o que leva a uma completa falta de estratégia quando da participação do CCET e da UFSCar em grandes editais de pesquisa (FINEP, CAPES, CNPq). As demandas são solicitadas a toque de caixa e sem uma integração para a criação de uma maior infraestrutura multiusuário na UFSCar. O Laboratório de Caracterização Estrutural (LCE) do DEMa é um ótimo exemplo de uma infraestrutura multiusuário que funciona, com excelentes equipamentos. Além dos pesquisadores internos, outros pesquisadores de diversas universidades vêm até a UFSCar apenas para usar tal infraestrutura, mediante pagamento pelos serviços. Assim, as oportunidades de participação nestes editais deveriam ser melhor aproveitadas, tanto pelo fato do CCET possuir diversos pesquisadores 1A, quanto um maior conhecimento de demandas para criação de mais laboratórios multiusuários - que poderiam ser mantidos mediante pagamento por hora-equipamento. Esta é uma tendência mundial e a falta desse tipo de infraestrutura limita o potencial de pesquisa do CCET. A Diretoria deve conhecer qual é a demanda de pesquisa da comunidade e, para isso, deve abrir um canal de comunicação com os pesquisadores.

Prof. Dr. Luiz Fernando de Oriani e Paulillo
DEP - UFSCar

Prof. Dr. Guillermo Antonio Lobos Villagra
DM - UFSCar

Conheça todas as nossas propostas

[https://www.facebook.com/alternativaccet.ufscar.br/?modal=admin todo tour](https://www.facebook.com/alternativaccet.ufscar.br/?modal=admin_todo_tour)